



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Certa vez eu li uma declaração do jornalista e político carioca Carlos Lacerda, que "Sair de férias é mudar de cansaço!" Hoje, ao encerrar mais um ano de trabalho dedicado aos nossos leitores e a Brasília, admito que estou mesmo precisando "mudar de cansaço". Deixo aqui o meu abraço, com a certeza de que, se Deus me permitir, dia 2 de agosto estarei de volta para lhes mostrar e contar o que essa cidade linda nos oferece.

Até breve!

Fotos Aureliza Corrêa e Neide Cavalcante/Divulgação



O casal Moudoute-Bell com Padre Vanilson

O dia em que nos reunimos para ajudar

Tudo começou quando uma africana ficou conhecendo o trabalho de um brasileiro nascido em Soure, Ilha de Marajó (1968), no Pará, que aos 31 anos (2005) se ordenou na Congregação Redentorista de Goiás. Homem que tem sua vida voltada para Deus e para as suas grandes obras sociais.

Ela, Julie-Pascale Moudoute-Bell, embaixatriz do Gabão no Brasil, esposa e mãe de uma família de fé, mulher generosa e devotada a tudo o que significa ajudar ao próximo.

Com o total e irrestrito apoio do "sr. embaixador", como ela se refere ao marido, Jacques Michel Moudoute-Bell, não pensou duas vezes: convocou as amigas, nomeou-as patronesses e, junto com elas, foi à luta, na ferrenha missão de ajudar Padre Vanilson a cobrir o imenso galpão, de colocar o piso e tudo o mais que for necessário para o Instituto Rosa Mística — Associação Padre Julio Negrizzolo se tornar uma obra modelo de assistência e acolhida a drogadictos, cuja meta é recuperá-los inteiramente com dignidade, fé e carinho.

O resultado desse trabalho da embaixatriz com os Amigos do Gabão e centenas de pessoas solidárias de Brasília pôde ser visto e sentido na Feijoada Beneficente no sábado, (25/6), na Asbac, clube parceiro naquela nobre causa. Um acontecimento que ficou marcado na história social beneficente de Brasília.



Valdete Drummond, Mônica Cruz, Rita Márcia Machado, Maria Olímpia Gardino e Dodoia Resende



Luis Carlos Costa e Elinor Watson Moren



Flávio Marcílio e Janete Vaz, Ilda Peliz e Elmar Santana



Ana Beatriz e Sérgio Goldstein com a diretora do Hospital Naval, dra. Gisele Mendes



Ivone e o senador Izalci Lucas



Luiz Coimbra e Vera, com Eliane e Roberio Freitas



Dodoia e Ronaldo Resende, Paulo Edler e Wanzenir



Alcimar Melo e seus convidados



Abel Elias, Rafaela Godinho, Clovis Castro Júnior, Sandra Assis, Margarita Bazzano, Adriana Pimentel Müller e Luciana Santos



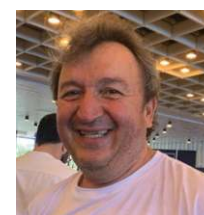
Leila e Arnaldo Chagas com Marlene Nóbrega e Sebastião Barbosa



Adilson Cândido e Ester Campante, Ilda Peliz com Márcia e Newton Garcia



Vanessa Mendonça e Newton Garcia



Aquele que atua em todas as áreas, o incansável Bosco Lima



Ângela Rincon, Lurdinha Fernandes, Eugenia Melo e Dany Antony

OBITUÁRIO / O médico ortopedista, um dos fundadores do Clube da Bossa Nova, tinha 89 anos e foi vítima de infarto

Cultura do DF perde Euler Vidigal

» VICTOR CORREIA

Arquivo Pessoal



Euler chegou a Brasília em 1966: medicina e música como paixões

Brasília perdeu um grande médico, um grande músico e um grande amigo.

O ortopedista e um dos fundadores do Clube da Bossa Nova Euler Costa Vidigal morreu na tarde de ontem, aos 89 anos, após um infarto fulminante. Apesar da profissão exigente, Euler dedicou todo o tempo que tinha livre à música, compondo e tocando violão como um virtuoso. Para os colegas de Bossa Nova, ele sempre será lembrado não só pela música, mas pela sensibilidade e pela amizade.

Euler nasceu em Caxias, no Maranhão, em 10 de outubro de 1933. Chegou a Brasília em 1966 e conheceu outro músico que o acompanharia na fundação do Clube da Bossa Nova: Alcione Luz. "Nós fomos tocando, fazendo as reuniões. Como médico ortopedista, era muito bom. E adorava música. No tempo que sobrava, ele sempre recorria à música", lembra Alcione.

O Clube da Bossa Nova existe há 21 anos e foi idealizado por Dickran Berberian, que reuniu o grupo original e presidiu o clube durante algumas de suas gestões. Segundo ele, Euler entrou para o grupo por suas qualidades, mas tinha um defeito: "a ausência de defeitos", brinca o músico. "Era uma pessoa muito sensível, e também gostava de prestigiar, difundir músicas de alta qualidade", completa.

Na medicina, Euler fez pós-graduação em Ortopedia na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade de Bristol, na Inglaterra. Ele era um dos sócios da clínica Clinor,

em Brasília. "Vá em paz, meu amigo. Quem lucrou com a sua morte foi o céu. E nós aqui da terra ficamos sem a participação que será lembrada pela qualidade, pela amizade e pela intenção", homenageia Dickran.

O corpo de Euler Vidigal será enterrado no cemitério Campo da Boa Esperança. Até o fechamento desta edição não havia definição sobre o velório e o enterro, mas devem ocorrer ainda hoje.



Vá em paz, meu amigo. Quem lucrou com a sua morte foi o céu."

Dickran Berberian, idealizador do Clube da Bossa Nova

FIBAC

FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

A Pilastra
ArtBSB Escritório de Arte
Bento Viana Galeria
Casa Albuquerque Galeria de Arte
Galeria Clima
Galeria Index
Galeria Risofloras
Oto Reifschneider Galeria de Arte
Papel Assinado
RAXIV Galeria
Referência Galeria de Arte
Sanagê Esculturas
Tachotte&Co

+ Palestras
+ Oficinas
+ Lançamentos
+ Feira de troca de fotografias e venda de publicações independentes

Espaço Cultural Renato Russo

29 jun — 3 jul 2022
12h às 20h

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Apoio

FAC

FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO SOB SUL

SEBRAE

CORREIO BRAZILIENSE

REFERÊNCIA GALERIA DE ARTE

Secretaria de Cultura e Economia Criativa